

HOMONÍMIA X POLISSEMIA: FENÔMENOS CAUSADORES DE AMBIGUIDADE

Gustavo Ferreira Soares Pereira; Inérzia Kaliane Torres Leite; Joana Gomes dos Santos Figueredo

Palavras polissêmicas e homônimas estão sempre presentes no nosso dia a dia. Mesmo sem saber a origem nem mesmo a diferença entre esses fenômenos, utilizamo-los constantemente. Esses termos são causadores da famosa ambiguidade – fenômeno semântico provocado ora inconscientemente ora propositalmente. O texto escrito é o maior instrumento de comunicação oficial no mundo, portanto requer atenção durante o processo de criação para que o sentido seja clara e seguramente transmitido. Há uma necessidade de buscar uma escrita que não permita interpretações variadas, sobretudo em documentos (sejam eles de setores administrativos, empresariais, escolares, científicos, que tenham abrangência no campo da medicina, da informática, da indústria farmacêutica, dos recursos jurídicos, sociais, trabalhistas e políticos), para que esses tenham o verdadeiro a função bem desempenhada. É com essa preocupação que pesquisamos num campo ainda pouco explorado, o da homonímia e o da polissemia, ilustrando para os produtores e leitores de textos em língua portuguesa possam fazer uso das ambigüidades e dos valores semânticos das palavras de nossa língua com segurança, e ainda que a variação de sentidos possa estar servindo aos interesses do escritor, não o colocando em situações constrangedoras, duvidosas ou equivocadas.

Palavras-chaves: Polissemia, homonímia, ambiguidade, contexto linguístico.